

2021 - Edição 02
Exclusivo para clientes

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Curitiba

50
ANOS

BOLETIM

Orgulho DE CUIDAR





EDITORIAL

O orgulho de cuidar está presente em cada ação da Unimed Curitiba e daqueles que têm relação com o nosso negócio. Nestes 50 anos, muitas vidas foram transformadas a partir de nossa atuação e, nesta edição do boletim comemorativo, você confere histórias emocionantes de clientes e de médicos cooperados, além de alguns marcos que demonstram o nosso crescimento. Boa leitura!

PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Rached Hajar Traya conta sobre como foi a escolha pela medicina e resalta o orgulho de estar à frente de uma cooperativa de médicos que possuem valores cooperativistas que inspiram gerações.



— CUIDADO E ACOLHIMENTO —

Para cumprir seu propósito de cuidar, a Unimed Curitiba investe no aumento de sua estrutura, na otimização de processos e na manutenção da excelência do atendimento assistencial. Por isso, inaugurou, em 2020, uma nova unidade de terapias pediátricas especiais, a Acoolher, para agregar ao trabalho da rede credenciada de atendimento o tratamento e o acompanhamento de crianças com autismo e outras condições neurológicas em um ambiente lúdico, com profissionais especializados.

O projeto, em parceria com a Faculdade Inspirar, reforça o protagonismo da Unimed Curitiba – que foi a primeira operadora de planos de saúde a autorizar esse tipo de cuidado e a criar um Núcleo de Acolhimento Pediátrico de Terapias Especiais (NATPE), indo muito além do que determina a legislação que regula sua atividade prevista pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Também realizamos a qualificação e o credenciamento de clínicas especializadas para garantir suficiência de rede e qualidade na atenção assegurada aos nossos clientes. Para tanto, iniciamos em 2018 um processo de migração de atendimento (muitas vezes realizado por profissionais liberais, sem vínculo com clínicas) para a rede credenciada da cooperativa, considerando sempre a indicação de muitos pais e exigindo observância aos pré-requisitos legais e técnicos.

A pequena Andriely, que hoje tem três anos e meio, é uma das pacientes da Acoolher – além de também frequentar uma clínica conveniada para fazer psicomotricidade aquática. Diagnosticada com autismo há menos de um ano, Andriely começou a fazer fono, terapia ocupacional e sessões com uma psicóloga para desenvolver principalmente a fala. Em poucos meses, já consegue se expressar melhor. A mãe dela, Amanda Torres de Araújo, comenta a experiência na Acoolher e a importância do trabalho desenvolvido pela clínica:



“Nós começamos a frequentar a Acoolher logo que eles abriram. Minha filha Andriely foi diagnosticada com autismo durante a pandemia e a médica solicitou que ela fizesse algumas terapias, mas, naquele momento, muitas clínicas conveniadas não estavam aceitando mais crianças pela própria pandemia. Ficamos alguns meses fazendo só a psicomotricidade aquática em uma conveniada e, quando fui à Unimed Curitiba para renovar a liberação, a atendente perguntou se eu não gostaria de conhecer a Acoolher.



Eu fui e, na mesma semana, acho que por volta do dia 14 de dezembro, a Andriely já começou a fazer fono, consultas com a psicóloga e terapia ocupacional. Para mim, foi maravilhoso porque, apesar de ela ter 3 anos e seis meses agora, na época, falava muito pouco. Agora já consegue se expressar, pedir as coisas e só vem se desenvolvendo a cada dia mais. Então, não

tenho do que reclamar. Acho maravilhoso o tratamento, o lugar em si. A gente sempre tem medo de não ter acolhimento, mas nós tivemos, e a minha filha já sabe até o trajeto para lá; quando entra no elevador, já fica feliz. Para uma mãe ou um pai, não tem coisa melhor.

Preciso dizer ainda que eu também fui acolhida pela clínica, porque, ao receber o diagnóstico da Andriely, acabei entrando em depressão, já que sou mãe de primeira viagem, sempre sonhei com isso e os médicos diziam que eu não poderia engravidar. Logo, foi algo bem complicado de aceitar e tudo o que eu via era que o autismo era um bicho de sete cabeças. Aos poucos, as terapeutas foram conversando comigo e me incentivando a pesquisar sobre o tema. Fui entendendo que minha filha poderia ter uma vida ótima. Ou seja, a Acoolher não acolheu só a minha pequena, acolheu a mãe dela também.”

Outro pequeno paciente da Acoolher é o João Henrique, que tem três anos e sete meses e também foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista. Quando chegou à Acoolher, em março de 2021, não falava e tinha dificuldade para interagir com outras pessoas, fossem elas adultas ou crianças. Depois de aproximadamente 40 sessões de fonoaudiologia, psicoterapia e terapia ocupacional, já consegue se expressar e se relacionar melhor tanto dentro quanto fora de casa. A mãe do menino, Denise Garcia, fala sobre o trabalho desenvolvido na Acoolher e a importância de acompanhar o desenvolvimento do filho:



“O João Henrique sempre foi uma criança muito esperta, muito observadora, mas não era muito de falar. Ele não dizia o próprio nome, não interagia muito, tinha alguns comportamentos seletivos. Então, a pediatra o encaminhou para a terapia tradicional, o que já foi maravilhoso. Daí ela nos incentivou a fazer consultas com neurologista, culminando num diagnóstico de que ele estaria no espectro autista. Para nós, foi um choque. A gente desconhecia tudo. Entretanto, as atendentes da Unimed Curitiba sempre foram muito prestativas nos orientando.

Lembro-me de que, no dia em que fui até a Acoolher, já fiquei encantada com a clínica pela própria estrutura. Acho que o acolhimento já começou por ali, por chegar num lugar muito agradável, onde não há risco. As pessoas da recepção te chamam pelo nome e dentro da clínica tudo é muito bem organizado para as crianças.

Meu filho gosta muito de ir para lá. Ele faz fono, atendimento psicológico e terapia ocupacional três vezes por semana. Já fez em torno de 40 sessões e está interagindo muito mais. Às vezes, meu marido e eu nos olhamos e nos perguntamos: “Onde foi que ele aprendeu isso?”, mas sabemos que ele aprendeu na clínica. Está aprendendo a conviver em sociedade, o que é a maior realização para nós.

Desde o diagnóstico, nossa única preocupação era ele saber conviver em sociedade, porque um dia vimos crianças tentando brincar com ele e ele não sabia o que fazer, como brincar. Isso, aos poucos, está sendo desenvolvido. Hoje, eu vejo que, na escola, ele está mais interativo e que, em casa, às vezes quer me ajudar. Antes, só brincava de carrinho, mas agora tem interesse em outras coisas. Ele está se desenvolvendo dentro dos limites dele, e isso está sendo muito bom!”



Para Michele Bárbara Fernandes, depois de algumas experiências insatisfatórias, a Acoolher proporcionou atendimento adequado para a pequena Sofia, de três anos e meio e também diagnosticada com autismo. Aqui, ela fala sobre o acolhimento que sente na clínica e sobre como o atendimento tem contribuído para o desenvolvimento de sua filha:



“Sofia nasceu em janeiro do ano de 2018. Tivemos uma gestação e um parto tranquilos. Nossa família mudou, pois a chegada de uma criança sempre traz desafios, e nossos desafios foram maiores. Quando a Sofia fez 1 ano, percebemos que ela não fazia contato visual, tinha dificuldades motoras e não respondia ao sorriso e ao contato das outras pessoas. Nós somos professores, então já sabíamos que algo

estava errado. Iniciamos o atendimento com profissionais desde cedo, contudo tivemos muitas insatisfações.

A Acoolher inaugurou em janeiro e, junto com sua inauguração, trouxe esperança de que a Sofia teria atendimento adequado. Ficamos encantados com a recepção, a estrutura e o carinho de todos com nossa pequena. Hoje, vamos duas vezes por semana à clínica e somos gratos pelo carinho e atendimento de todos os profissionais, desde a recepção até as terapeutas, que são amorosas e dedicadas! Lá, somos recebidos bem, todas as nossas dúvidas são sempre recebidas e as dificuldades resolvidas.

Terapias fizeram muita diferença no comportamento e no desenvolvimento da Sofia. Ela já compreende comandos, faz mais contato visual e sua marcha e motricidade evoluem a cada dia! É uma alegria para a nossa família!”

DE GERAÇÃO

em geração

Logo após a fundação da Unimed Curitiba, em 1971, a primeira empresa a firmar contrato com a cooperativa foi liderada pelo pai do cirurgião Sérgio Brenner, um dos fundadores da instituição. À época, seu pai atuava como empresário, mas sua formação também era em medicina, profissão que exerceu por muitos anos e que acabou “deixando como herança” para o filho e, posteriormente, netos. Aqui, Sérgio Brenner conta um pouco dessa história e fala sobre a paixão pela área, que dura até hoje.



LINHA DO TEMPO

Destaque da terceira década de existência da Unimed Curitiba

O ano de 1992 já começou com um novo marco: em 25 de janeiro, a cooperativa chegou ao seu 2000.º médico cooperado.

Fonte: Unimed Curitiba

No mesmo ano, também foi implantado o Serviço Social da Unimed Curitiba, que pretendia prestar atendimentos em vários segmentos aos clientes, cooperados e prestadores. Um dos primeiros projetos do novo setor foi o Serviço de Atendimento ao Paciente Internado.

Fonte: Unimed Curitiba

No ano de 1994, a cooperativa ultrapassou a marca dos 400 mil clientes.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti

Em 1992, foi implantada a liberação de procedimentos hospitalares emergenciais via telefone 24 horas.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti

Em 1993, com a aquisição de computadores, o fluxo de liberações de procedimentos de guias de consultas e exames foi desburocratizado e foi implantada a Ouvidoria Unimed. O plano de saúde dos cooperados e seus familiares passou a ter cobertura nacional.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti

No mesmo ano, a Unimed Curitiba registrou mais de 450 mil atendimentos na Região Metropolitana.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba



Em 1995, a cooperativa ganhou o Prêmio TOP of Mind, na categoria Serviços, pela primeira vez.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba

Em 1996, eram mais de 3.140 médicos cooperados.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti



Pelo segundo ano consecutivo, a Unimed Curitiba foi TOP of Mind na categoria Serviços.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti

Novas unidades de atendimento e os setores de Atendimento ao Cliente (SAC), Recursos Humanos e Marketing passaram a existir em 1998.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti

Em 2000, a Unimed Curitiba entrou na cooperativa de crédito Unicred, foi feita a locação do imóvel no Tarumã e foi instituído o SIGA – Sistema de Informações Gerenciais da Assistência à Saúde da Unimed, um banco de dados preciso e atualizado que abrange todas as ações de saúde voltadas ao usuário.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti

O portal www.unimedcuritiba.com.br foi lançado em 2001. No mesmo ano, a Unimed Curitiba recebeu a certificação do ISO 9002 e celebrou seus 30 anos de fundação, com 3.397 médicos cooperados e 318 mil clientes.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



unimedcuritiba.com.br



[/UnimedCuritiba](https://www.facebook.com/UnimedCuritiba)



[@unimedcuritibaoficial](https://www.instagram.com/unimedcuritibaoficial)



[/company/unimed-curitiba](https://www.linkedin.com/company/unimed-curitiba)